

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS: ESTUDO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Relatoria: SUELLEN DUARTE DE OLIVEIRA MATOS
Smalyanna Sgren da Costa Andrade

Autores: Karen Krystine Gonçalves de Brito
Mirian Alves da Silva
Simone Helena dos Santos Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A senescência é um processo natural, universal, que envolve aspectos biopsicossociais e emocionais inerente de cada ser humano. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no Brasil, estima-se que em 2025 haverá cerca de 34 milhões de idosos, o que levará o Brasil à 6ª posição entre os países mais envelhecidos do mundo. Neste ínterim, mudanças na conjuntura familiar são perceptíveis e muitas não estão preparadas para o suporte necessário nesse processo de envelhecimento. Ademais, surge as instituições de longa permanência (ILPI) que é uma alternativa de cuidados não familiar e mantenedora das necessidades básicas, abrigando idosos rejeitados ou aqueles que a família não tem condições de cuidar. Desse modo, o objetivo desse estudo foi caracterizar as condições socioeconômica dos idosos de uma instituição asilar, no município de João Pessoa/PB. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com uma abordagem quantitativa, realizado em uma instituição asilar para idosos, na cidade de João Pessoa/PB. A amostra foi de 84 idosos residentes na instituição. Os dados foram coletados no período de janeiro a dezembro de 2013 e analisados com o auxílio do programa SPSS, versão 20.0. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, sob CAAE 02043712.4.0000.5188. Os resultados evidenciam uma predominância de 82,1%(69) do sexo feminino, com relação a faixa etária, a mínima foi de 60 e a máxima de 109 anos, sendo a idade média entre ambos os sexos 82,45 anos ($\pm 9,44$). Quanto a grau de escolaridade, 53,6% (45) são analfabetos, 59,5%(50) são solteiros, 84,5%(71) são aposentados, 83,3% (70) residem na instituição entre 2 a 5 anos e 65,3%(54) foi a família quem institucionalizou. Destarte, a população idosa faz-se crescente, e as instituições de longa permanência constituem-se, muitas vezes, na única opção para esses indivíduos e para seus familiares. Dessa forma, as instituições destinadas a cuidar de idosos devem possuir critérios mínimos para o atendimento às necessidades desses idosos, específicos da faixa etária. Descritores: Envelhecimento, Instituição de longa permanência para idosos, Relação Familiar.